



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO
RURAL
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2025/1

CÓDIGO ZOT 7100	NOME DA DISCIPLINA Morfofisiologia na Zootecnia	CH teórica 2	CH prática 1	CH 0	CH total 3
----------------------------------	--	---	---	-----------------------	-----------------------------

I. HORÁRIO

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
Quarta-feira: 10:10 h às 11:50 h (ZDR201)	Quarta-feira: 08:20 h às 09:10 h (AQUI-108)- Turma A Quarta-feira: 09:10 h às 10:00 h (AQUI-108)- Turma B

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):

Aulas teóricas: Prof. a contratar
Aulas práticas Turma A: Prof. Rodrigo Zaluski
Aulas práticas Turma B: Prof. a contratar

III. PRÉ-REQUISITO(S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ZOT7801	Introdução à Zootecnia
ZOT7802	Práticas Zootécnicas

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Zootecnia - 2ª Fase - Obrigatória

V. EMENTA

A célula animal (morfologia e fisiologia), ultra-estrutura celular, divisão celular (mitose e meiose), tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido adiposo, tecido nervoso, tecido ósseo, tecido muscular e sanguíneo.

VI. OBJETIVOS

Conhecer a organização da célula eucarionte bem como os aspectos morfológicos e funcionais da célula e de seus compartimentos e componentes sub-celulares. Conhecer os processos de divisão celular e os tecidos animais básicos. Entender as relações entre morfologia e função.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO TEÓRICO:

A célula animal: morfologia e fisiologia

Divisão celular: mitose e meiose

Tecidos animais: morfologia, classificação, funções, tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido adiposo, tecido cartilaginoso, tecido ósseo, tecido muscular, tecido nervoso e tecido sanguíneo.

CONTEÚDO PRÁTICO:

Serão abordados os assuntos relacionados a utilização do microscópio de óptico, preparação de lâminas, observação de células e tecidos histológicos em microscopia óptica.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO/ DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A disciplina será de natureza teórico-prática. Na parte teórica serão utilizados como material de apoio, recursos audiovisuais (Datashow), quadro e material de apoio impresso. Estudos dirigidos de tópicos do conteúdo programático serão utilizados como estratégia didático-pedagógica de suporte ao aprendizado. Os segmentos práticos da disciplina serão executados pelo aluno no Laboratório de ensino, com acompanhamento e orientação do professor e de monitor. Os roteiros de aulas práticas serão fornecidos no início das aulas práticas bem como pranchas com esquemas didáticos referentes aos conteúdos práticos da disciplina. As aulas serão realizadas em microscópios ópticos.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de 3 (três) provas escritas, sendo que a média aritmética das avaliações corresponderá a 70% da média final. A resolução de exercícios desenvolvidos durante as aulas práticas ofertada comporá o segundo item da avaliação da disciplina, com peso de 5% para efeitos de cálculo da média final. O terceiro item de avaliação será constituído por uma prova prática, que corresponderá a 25% da média final. Trabalhos realizados em aulas práticas não poderão ser recuperados e deverão ser justificados conforme resolução abaixo.

Sobre provas de segunda chamada:

“A RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97 de 30 de setembro de 1997. (Com as alterações introduzidas pelas Resoluções 07/Cun/1998, 10/Cun/2000, 08/Cun/2001 e 18/Cun/2004) regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada. Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural através de Requerimento por ele assinado com os respectivos comprovantes, no prazo de 3 (três) dias úteis, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo avaliados os pedidos, devidamente comprovados conforme Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I – Da Frequência e do Aproveitamento: Art. 74 – O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três dias) úteis, recebendo provisoriamente menção I. § 10 – Cessado o motivo que o impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar- DAE, pelo Departamento de Ensino. § 20 – Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar- DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações. § 30 – Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito.”

Sobre as Provas de Recuperação:

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino. § 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.”

X. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Data	CH (h/a) Teórica	CH (h/a) Prática	Conteúdo Programático
12 mar	-	1	Apresentação da disciplina, plano de ensino e normas laboratoriais.
12 mar	2	-	Introdução à morfofisiologia. Métodos de estudo em morfofisiologia.
19 mar	-	1	Introdução ao uso do microscópio óptico
19 mar	2	-	Tecido epitelial e glandular
26 mar	-	1	Procedimentos para focalização de lâminas
26 mar	2	-	Tecido conjuntivo
02 abr	-	1	Coloração de grãos de amido
02 abr	2	-	Tecido Adiposo
09 abr	-	1	Preparação de lâminas/coloração (catafilo cebola)
09 abr	2	-	Prova 1
16 abr	-	1	Preparação de lâminas de tecido vegetal (folhas)
16 abr	2	-	Tecido cartilaginoso
23 abr	-	1	Tecido epitelial, conjuntivo e glandular
23 abr	2	-	Tecido ósseo
30 abr	-	1	Tecido epitelial, conjuntivo e glandular
30 abr	2	-	Tecido cartilaginoso
7 mai	-	1	Tecido ósseo e cartilaginoso
7 mai	2	-	Tecido muscular
14 mai	-	1	SEMANA ACADÊMICA DA ZOOTECNIA - SEMAZOOT 2025. Atividades extraclasse.
14 mai	2	-	SEMANA ACADÊMICA DA ZOOTECNIA - SEMAZOOT 2025. Atividades extraclasse.
21 mai	-	1	Tecido muscular
21 mai	2	-	Tecido sanguíneo
28 mai	-	1	Tecido muscular (continuação)
28 mai	2	-	Prova 2
04 jun	-	1	Tecido sanguíneo
04 jun	2	-	Tecido nervoso
11 jun	-	1	Tecido sanguíneo (continuação)
11 jun	2	-	Célula animal. Membrana Plasmática

18 jun	-	1	Observação de células em divisão
18 jun	2	-	Organelas. Citoesqueleto. Núcleo
25 jun	-	1	Revisão geral de lâminas e simulado de avaliação prática
25 jun	2	-	Divisão celular: mitose e meiose
02 jul	-	1	Prova Prática
02 jul	2	-	Prova 3
09 jul	-	1	Divulgação de notas
09 jul	2	-	Divulgação de notas

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)

1. JUNQUEIRA, L. C. U. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª edição. Guanabara Koogan. 2008. Número de chamada na BU 611-018 J95h. 21 exemplares.
2. JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p. Número de chamada na BU 576.3 J95b 8.ed. 105 copias
3. FRANDSON, R. D.; LEE WILKE, W.; FAILS, A D. Anatomia e Fisiologia dos Animais da Fazenda. 6ª Edição. Guanabara Koogan. 2005. Número de chamada na BU 591.4 F826a. 28 exemplares.

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CUNNINGHAM, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 5ª Edição. Elsevier. 2014. Número de chamada na BU 591.1 K64c. 7 exemplares.
2. SALOMON, F-V.; GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xii,242p. Número de chamada na BU 084.4:591.4 A881 2ed. a. 1 exemplar
3. ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 4ª edição. Editora Artmed. 2004. Número de chamada na BU 577.23 B615 4.ed. 15 exemplares.
4. COOPER GM. 2007. A Célula: Uma Abordagem Molecular. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. Número de chamada na BU 8573078677. 4 exemplares.
5. LODISH H, BERK A, KAISER CA, KRIEGER M, SCOTT MP, BRETSCHER A, PLOEGH H, MATSUDAIRA P. 2014. Biologia Celular e Molecular. 7 ed. Porto Alegre: Artmed. Número de chamada na BU 9788582710494. 2 exemplares.